

# A minha vida Senhor é dom do teu amor

---



---

## Estudos

[www.fatima.pt/documentacao](http://www.fatima.pt/documentacao)

---

Em COSTA, Bernardino, coord.

– *Quereis oferecer-vos a Deus?*

*itinerário temático do Centenário  
das Aparições de Fátima: 2.º ciclo.*

Fátima: Santuário de Fátima, 2011.

---

Paulo Campino

# A MINHA VIDA SENHOR É DOM DO TEU AMOR

*Paulo Campino*

## 1. OBJECTIVOS

- 1.1. Reconhecer que a vida é dom de Deus.
- 1.2. Descobrir respostas para oferecer hoje a vida a Deus.
- 1.3. Proporcionar encontro com o Deus da vida.

## 2. INTRODUÇÃO

A sociedade em que vivemos tenta a todo o momento afastar-nos de Deus. O homem do século XXI julga-se auto-suficiente e, como tal, tenta erradicar Deus da sua vida.

Os projectos de vida de cada adolescente não valorizam a dimensão do transcendente e Deus aparece ou como alguém com quem não tenho nada a ver ou então como um pronto-socorro para as minhas horas difíceis.

Com grande desejo de liberdade, de autonomia e auto afirmação é importante que Deus lhes seja apresentado como o único que possibilita a liberdade plena num mundo marcado por tantas mudanças culturais. Onde os valores são cada vez mais relativizados, onde a ética se esbate, a política não resolve os problemas sociais e o desencanto e a falta de perspectivas profissionais estão muito presentes, só Deus pode ser verdadeiramente a solução. Como nos disse o Papa Bento XVI na sua última presença entre nós: *“Senhor, a nossa grande esperança, está connosco; no seu amor misericordioso, oferece um futuro ao seu povo: um futuro de comunhão consigo.”* Por isso a nossa esperança tem fundamento real, apoia-se num acontecimento que se coloca na história e ao mesmo tempo excede-a: é Jesus de Nazaré.

Então o caminho só pode ser feito com Jesus Cristo. A pergunta que nossa Senhora fez aos pastorinhos, tem de ser agora colocada aos adolescentes: «Quereis oferecer-vos a Deus para suportar

todos os sofrimentos que Ele quisesse enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele mesmo é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?» (*Memórias da Irmã Lúcia*). Claro que a linguagem hoje é outra, a forma como os sofrimentos surgem também mudou muito, mas, no fundo, a problemática é sempre a mesma. Como é a minha relação com Deus? Como Lhe respondo às suas solicitações? Que caminhos seguir? Que modelos imitar? De quem falar aos homens de hoje? Tal como aos pastorinhos, a pergunta continua a estar centrada no serviço à Igreja. Os pastorinhos manifestam que estão dispostos a assumir a atitude fundamental dos discípulos de Cristo e membros da Igreja: assumem a sua condição de baptizados e, com Cristo, são novas criaturas.

Os Pastorinhos estavam totalmente possuídos do amor a Jesus e convencidos que poderiam ajudar a tornar o mundo melhor. Temos de ajudar os adolescentes a centrar a sua vida em Cristo e a crescer no amor a esse Senhor de vida. Como seria interessante que, tal como a Jacinta, cada um pudesse afirmar: *“Gosto tanto de dizer a Jesus que O amo! Quando Lh’o digo muitas vezes, parece que tenho lume no peito, mas não me queimo. Outra vez dizia:— Gosto tanto de Nosso Senhor e de Nossa Senhora, que nunca me canso de Lhes dizer que Os amo.”* (*Memórias da Irmã Lúcia*)

Quereis oferecer-vos a Cristo? Como colocar esta questão hoje? Escolhemos o evangelho do Jovem Rico, em Mt 19, 16-21, e gostaríamos que cada um trabalhasse o texto, meditando na resposta que daria a Jesus. Vem e Segue-Me.

Este é o grande objectivo desta catequese: que cada um seja capaz de encontrar a forma de, nos tempos de hoje, se oferecer a Deus. Não deve ser trabalhada com falsos moralismos, nem limitando a liberdade criativa da oferta. Os pastorinhos consideravam que o oferecimento passa pelo sofrimento, daí que tenham feito tantas mortificações, mas os tempos hoje são outros, as ofertas e as mortificações também, sem perder de vista o seguimento de Cristo,

que se revê no Pai e O revela, revelação que abarca o homem, na medida em que entender as suas angústias e o seu sofrimento. Seguir Jesus hoje é abrir o horizonte de uma esperança certa que não desilude, é reconhecer o fundamento sobre o qual apoia a vida, é não ter medo de arriscar a própria vida.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1. Experiência Humana**

A vida de cada pessoa é um “dom de ternura com Deus”. O homem, enquanto criado à imagem e semelhança de Deus, está em comunhão com todos e é, com todos, gerador de vida em abundância. Neste primeiro momento pretende-se que os adolescentes reflectam sobre a sua própria vida.

O animador entrega a cada elemento do grupo uma folha com as seguintes questões:

- a) Há alguma coisa que te preocupe?
- b) Há alguma coisa que te faça muito feliz?
- c) Quais os traços mais positivos da tua personalidade?
- d) Quais os traços mais negativos da tua personalidade?
- e) Qual o valor que mais aprecias numa pessoa?
- f) Como ocupas os teus tempos livres?

*(o animador deve dar tempo para reflectir, ir passando por cada elemento do grupo e evitar respostas vulgares)*

Depois de responderem às questões, na folha, o animador coloca uma grande folha de papel de cenário para que cada um, usando fotos, palavras, desenhos, etc..., possa responder de forma simbólica à seguinte questão: **“quem sou?”**

Quando todos terminarem a sua colagem, em silêncio, dedicar algum tempo para que o grupo analise o trabalho final.

- *(o animador deve dar tempo suficiente; o silêncio é importante; uma música de fundo pode ajudar)*

Concluído o mural, o grupo analisa-o e cada elemento apresenta os aspectos mais sugestivos e importantes que quer realçar.

- *(o animador proporcionar a participação de todos sem protagonismos)*

No final desta análise, o grupo atribui um Título ao mural.

- *(o animador deve ajudar a fazer a síntese e realçar os aspectos mais importantes)*

### 3.2. Palavra de Deus

Este momento da catequese deve ser trabalhado ao “jeito” de “Lecio Divina”.

O animador convida cada elemento a ler o texto em silêncio - Mt 19, 16-21:

*Aproximou-se dele um jovem e disse-lhe: «Mestre, que hei-de fazer de bom, para alcançar a vida eterna?» Jesus respondeu-lhe: «Porque me interrogas sobre o que é bom? Bom é um só. Mas, se queres entrar na vida eterna, cumpre os mandamentos.» «Quais?» – perguntou ele. Retorquiu Jesus: Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe; e ainda: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Disse-lhe o jovem: «Tenho cumprido tudo isto; que me falta ainda?» Jesus respondeu: «Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu; depois, vem e segue-me.» Ao ouvir isto, o jovem retirou-se contristado, porque possuía muitos bens. Jesus disse, então, aos discípulos: «Em verdade vos digo que dificilmente um rico entrará no Reino do Céu. Repito-vos: É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no Reino do Céu.» Ao ouvir isto, os discípulos ficaram estupefactos e disseram: «Então, quem pode salvar-se?»*

*Fixando neles o olhar, Jesus disse-lhes: «Aos homens é impossível, mas a Deus tudo é possível.»*

Depois de lido em voz alta e individualmente deve iniciar-se a reflexão. O animador não deve perder de vista o objectivo central desta catequese, que consiste em reconhecer Deus como Senhor da Vida e em estar disponível para que cada um, agora a seu jeito, se ofereça a Deus.

*Dando sempre espaço para o diálogo e partilha em oração, o animador deve reforçar as seguintes ideias centrais do texto:*

- a) A questão da formulação da pergunta. Trata-se de vida, que é sempre exuberante e bela; o que fazer para a ter sempre, ter plenamente, não a delimitar no tempo e no espaço, não reduzindo ao aqui e agora?
- b) O aqui e agora deve garantir autenticidade e questionar o sentido da vida. A pergunta, hoje, poderia ser: que devo fazer para que minha vida tenha sentido? Ou seja: como devo viver, para colher plenamente os frutos da vida? Ou ainda: que devo fazer para que a minha vida não passe inutilmente? Estou satisfeito com a minha vida? Ou falta-me ainda qualquer coisa? Nesta pergunta podemos vislumbrar uma condição muito semelhante à de cada um de nós. Também nós somos ricos de qualidades, energias, sonhos, esperanças, recursos que possuímos em abundância!

*(O animador deve dar tempo para que cada um possa responder interiormente)*

- c) Só Jesus pode ser a resposta. Mas Jesus quer entrar na vida daquele Jovem, e, como o conhece e sabe das suas angústias interiores, Ele próprio o questiona: por que me chamas

“bom”? Nesta pergunta encontra-se a chave da resposta. Aquele jovem percebeu que Jesus é bom e que é mestre. Um mestre que não engana. Reconhecer, no entanto, que Jesus é bom, não é suficiente, é necessário mais.

d) É necessário estar aberto à bondade e à beleza. Aí se conhece Deus. Ver Deus em todas as coisas e em todos os acontecimentos, mesmo lá onde a maioria só vê a ausência de Deus. Vendo a beleza das criaturas e constatando a bondade presente em todas elas. O bom de Jesus interpela a minha vida e espera de mim respostas concretas. Também eu sou chamado a ser bom ao jeito de Jesus.

e) Para o jovem, conhecer Deus era seguir e cumprir as suas regras e mandamentos, no entanto, isso não basta. Somos impelidos a fazer algo para nos realizarmos a nós mesmos. Realizar-se, através da acção, na verdade, é tornar-se real. Nós somos, em grande parte, a partir de nossa juventude, o que nós queremos ser. *“Somos, por assim dizer, obra de nós em Deus.”*

f) Jesus convida o jovem rico a ir mais além da satisfação das suas aspirações e dos seus projectos pessoais, dizendo-lhe: «Vem e segue-me!». A vocação cristã deriva de uma proposta de amor do Senhor e só pode realizar-se graças a uma resposta de amor: «Jesus convida os seus discípulos ao dom total da sua vida, sem cálculos nem vantagens humanas, com uma confiança sem reservas em Deus. É como se Jesus lhe tive dito: oferece-te a Deus.

g) Aquele jovem, que veio a correr ao encontro de Jesus, era muito rico. Entendemos esta riqueza não apenas no plano material. A própria juventude é uma riqueza singular. É preciso descobri-la e valorizá-la. Jesus deu-lhe tal valor que o convida a participar na sua missão de salvação. Tinha todas as condições para uma grande realização e uma grande obra.

h) A tristeza do jovem rico do Evangelho é aquela que nasce no coração de cada um quando não tem a coragem de seguir Cristo, de fazer a escolha justa. Mas nunca é tarde de mais para lhe responder! Tal como os pastorinhos de Fátima estavam disponíveis para oferecer a sua vida a Deus, também nós o devemos fazer. Só assim a nossa vida terá verdadeiramente sentido.

### **3.3 Expressão de Fé**

Após a análise do texto bíblico, o animador convida o grupo a entrar em oração. Se possível, fazê-lo na própria Igreja. O ambiente deve ser acolhedor e os adolescentes podem colocar-se em volta do altar.

**Cântico** Deixa Deus entrar na tua própria casa  
Deixa-te tocar pela Sua graça.  
Dentro, em segredo, reza-lhe sem medo:  
Senhor, Senhor! Que queres que eu faça?

*(A oração seguinte pode ser rezada em dois coros)*

**C1** – A vida é uma oportunidade, agarra-a.

**C2** – A vida é beleza, admira-a.

**C1** – A vida é bem-aventurança, saboreia-a.

**C2** – A vida é um sonho, faz dele realidade.

**C1** – A vida é um desafio, enfrenta-o.

**C2** – A vida é um dever, cumpre-o.

**C1** – A vida é um jogo, joga-o.

**C2** – A vida é preciosa, cuida dela.

**C1** – A vida é uma riqueza, conserva-a.

**C2** – A vida é amor, partilha-o.

**C1** – A vida é um mistério, penetra-o.

**C2** – A vida é promessa, cumpre-a.



**C1** – A vida é tristeza, vence-a.

**C2** – A vida é um hino, canta-o.

**C1** – A vida é um combate, aceita-o.

**C2** – A vida é uma aventura, ousa-a.

**C1** – A vida é felicidade, merece-a.

**C2** – A vida é vida, defende-a.

Madre Teresa de Calcutá

### **Pai Nosso**

Depois da reflexão feita e em clima de oração, é necessário passar à acção. Neste momento, como resposta a Deus, o animador deve levar cada adolescente a um compromisso. Não esquecer que foi feito o convite para que cada um ofereça a sua vida a Deus. Assim, os compromissos devem implicar uma acção concreta, por exemplo, visitar uma instituição com crianças, idosos, assumir um compromisso com uma actividade da paróquia, etc.

*(O animador deve distribuir uma folha onde cada adolescente escreva o seu compromisso concreto.)*

**Cântico** Cantarei ao Senhor enquanto viver,  
louvarei o meu Deus enquanto existir.  
Nele encontro a minha alegria.  
Nele encontro a minha alegria.

### **4. MATERIAL**

Bíblia / papel / canetas / marcadores / revistas / jornais / cola

**Fontes:**

*Memórias da Irmã Lúcia*

Da Internet:

- *Mensagem do papa Bento XVI para a XXV Jornada Mundial da Juventude (28 Março 2010).*

- *Meditação de Bento XVI sobre o encontro de Jesus com o jovem rico.*

- *HOMILIA DO PAPA BENTO XVI Esplanada do Santuário de Fátima, Quinta-feira, 13 de Maio de 2010).*